



MORCEMREST® C5

Argamassa de reparação monocomponente e nivelção superficial até 5 mm



DESCRIÇÃO

Argamassa de reparação R3 cosmético monocomponente e nivelção superficial.

COMPOSIÇÃO

Produto à base de cimentos especiais, resinas sintéticas e fumo de sílice.

CARACTERÍSTICAS E APLICAÇÕES

- Argamassa de reparação classe R3 segundo a norma EN-1504-3.
- Excelente aderência.
- Excelentes propriedades de reperfilamento.
- Muito boa compatibilidade com o betão.
- Resistente à água e à intempérie.
- Reparação e nivelamento de superfícies danificadas de betão em estruturas, pilares, fachadas.
- Reparação superficial e cosmética de peças de betão pré-fabricadas de todo o tipo.
- Selagem de poros para suportes de betão ou argamassas.
- Regularização de superfícies de betão.
- Rebocos finos sobre betão, muro de alvenaria, argamassas.

SUPORTES

- Os suportes devem ser resistentes, estáveis, estar em boas condições, limpos, isentos de pó, restos de descofrantes, produtos orgânicos e partes mal aderidas.
- Os suportes absorventes deverão ser humedecidos previamente até à saturação, mas sem ficarem encharcados.

MODO DE EMPREGO

Mistura da argamassa

- Adicionar as 2/3 partes de água prevista (5.5L - 6L) e misturar progressivamente a totalidade do pó, não parando de mexer. Acrescentar de seguida a restante água e misturar durante mais 2 minutos. Não preparar mais material do que aquele que se poderá utilizar durante 30 minutos (a +20°C).

Aplicação:

- Aplicar MORCEMREST C 5 com palustra ou espátula em camadas de 2 a 5mm. Antes de dar o acabamento final, deixar repousar parcialmente.

Endurecimento:

- Proteger do vento, geadas e sol durante o endurecimento. Para evitar a secagem excessiva, é conveniente tapar a superfície com serapilheira húmidas ou plásticos durante a secagem.

REABILITAÇÃO

MORCEMREST® C5

PRECAUÇÕES E RECOMENDAÇÕES

- Não juntar mais água à argamassa do que a recomendada nem reamassar.
- Não aplicar abaixo de 5°C nem acima de 30°C.
- Não juntar cimento, areia nem outras substâncias que possam afectar as propriedades do material.
- Os utensílios e ferramentas deverão ser limpos com água imediatamente após a sua utilização, evitando-se assim o endurecimento do material e a necessidade de eliminá-lo recorrendo a meios mecânicos.
- Não aplicar em espessuras superiores a 5mm.
- Em aplicações manuais compactar fortemente entre camadas; em zonas de difícil compactação recomendamos aplicação mediante processos mecânicos.
- Para mais informação relativamente à preparação do betão ou armaduras de aço; consultar as recomendações dadas pela norma UNE – EN – 1504 – 10.

APRESENTAÇÃO

MORCEMREST C 5 apresenta-se em sacos de 25 kg.
Armazenamento até 1 ano na sua embalagem original fechada, ao abrigo da intempérie e da humidade.

Reciclagem de embalagens



Sacos de papel plastificado de 25 kg

DADOS TÉCNICOS

Resultados estatísticos obtidos em condições standard

	REQUISITOS R3	DADOS DO PRODUTO
Aspetto		Pó CINZENTO
Densidade da massa		Aprox. $1,9 \pm 0,1 \text{ gr/cm}^3$
Granulometria		Dmax 0,2mm
Espessura de camada		2 mm min. 5 mm máx.
Resistência à compressão 28 dias (EN 12190)	$\geq 25 \text{ N/mm}^2$	$\geq 25 \text{ N/mm}^2$
Teor de cloretos (EN 1015)	$\leq 0,05\%$	$\leq 0,01\%$
Aderência (EN 1542)	$\geq 1,5 \text{ N/mm}^2$	$\geq 1,5 \text{ N/mm}^2$
Resistência à carbonatação (EN 13295)	dk $\leq$ betão padrão tipo MC (0,45)	Aprovado
Módulo de elasticidade (EN 13412)	$\geq 15 \text{ GPa}$	$\geq 15 \text{ GPa}$
Absorção capilar (EN 13057) -	$\leq 0,5 \text{ kg / m}^2 \times \text{h}^{1/2}$	$\leq 0,3 \text{ kg / m}^2 \times \text{h}^{1/2}$
Compatibilidade térmica parte 2 (EN 13687-1)	$\geq 1,5 \text{ N/mm}^2$	$\geq 1,5 \text{ N/mm}^2$
Ciclos Resfriamento brusco a partir de Temperatura Elevada (EN 13687-2)	$\geq 1,5 \text{ N/mm}^2$	$\geq 1,5 \text{ N/mm}^2$
Compatibilidade térmica parte 4: Ciclos Térmicos a seco (EN 13687-4)	$\geq 1,5 \text{ N/mm}^2$	$\geq 1,5 \text{ N/mm}^2$
CURVA RESISTÊNCIAS		
Compressão: (EN 12190)		
1 dia		$\geq 6 \text{ N/mm}^2$
7 dias		$\geq 15 \text{ N/mm}^2$
28 dias		$\geq 25 \text{ N/mm}^2$
Flexotração (EN 12190)		$\geq 7 \text{ N/mm}^2$
28 dias		
Água de amassadura		22±1%
Rendimento		2 Kg./m ² /mm de espessura

REABILITAÇÃO

MORCEMREST® C5

MARCAÇÃO CE

DECLARAÇÃO AMBIENTAL DE PRODUTO (DAP)

Classificação segundo EN 1504-3:2006
Tipo

R3
PCC

	
GRUPO ESPAÑA ,SL Avd. Agrupación Córdoba, Núm.17 14014 (Córdoba) 23 Nº: 210030 EN-1504-3 MORCEMREST C-5	
Argamassa para reparação estrutural do betão, tipo PCC, para nivelção superficial, para espessuras entre 2 e 5 mm (à base de cimento hidráulico polimerizado).	
Resistência à compressão	Classe R3
Conteúdo em iões cloretos	≤ 0.05%
Aderência	≥ 1.5 MPa
Resistência à carbonatação	Aprovado
Módulo de elasticidade	≥ 15 GPa
Compatibilidade térmica parte 2 y 4	≥ 1.5 MPa
Absorção capilar	≤ 0.5 kg.m ² h ^{0.5}
Reação ao fogo	A1

Argamassa fabricada com agregados próximos aos centros de produção, reduzindo as emissões de gases de efeito estufa associados ao seu transporte e fabricada em centros de produção com sistemas de Gestão Ambiental certificados de acordo com a ISO 14001, um firme compromisso com a sustentabilidade e respeito ao meio ambiente. Argamassa com etiqueta ecológica do tipo III (a mais exigente) Declaração ambiental do produto verificada externamente pela AENOR.

REABILITAÇÃO

MORCEMREST® C5

NOTA

As instruções quanto à forma de utilização são realizadas de acordo com os nossos ensaios e conhecimentos e não pressupõem um compromisso do GRUPO PUMA nem isentam o consumidor do exame e verificação dos produtos para a sua correta utilização. As reclamações devem ser acompanhadas da embalagem original para permitir a rastreabilidade adequada.

O GRUPO PUMA não se responsabiliza, em caso algum, pela aplicação dos seus produtos ou soluções construtivas por parte da empresa aplicadora ou demais sujeitos intervenientes na aplicação e/ou execução da obra em questão, limitando-se a responsabilidade do GRUPO PUMA exclusivamente aos possíveis danos atribuíveis direta e exclusivamente aos produtos fornecidos, individuais ou integrados em sistemas, devido a falhas no fabrico dos mesmos.

Em qualquer caso, o redator do projeto de obra, a direção técnica ou o responsável da obra, ou subsidiariamente a empresa aplicadora ou outros sujeitos intervenientes na aplicação e/ou na execução da obra em questão, devem certificar-se da idoneidade dos produtos atendendo às características dos mesmos, bem como as condições, suporte e possíveis patologias da obra em questão.

Os valores dos produtos ou soluções construtivas do GRUPO PUMA que em cada caso sejam determinados pela norma UNE ou qualquer outra aplicável, referem-se exclusivamente às condições expressamente estipuladas na dita normativa e que vêm referidos, entre outros, a determinadas características do suporte, condições de humidade e temperatura, etc. sem que sejam exigíveis ensaios obtidos em condições diferentes, tudo isto de acordo com o expressamente estabelecido na normativa de referência.